

DISCIPLINA: Hannah Arendt e a banalidade do mal (2016.1)

PROFESSOR: Adriano Correia Silva

CARGA HORÁRIA: 60h/a

OBS.: O programa definitivo, com o cronograma das aulas e bibliografia ampliada, será fornecido no primeiro dia de aula. As aulas terão início no dia 04/04.

Há pouco mais de cinquenta anos, em 1963, Hannah Arendt publicou a obra *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*. O que ela pretendia que fosse um mero relato do julgamento do nazista Adolf K. Eichmann em Jerusalém converteu-se em uma imensa controvérsia política e moral, a qual acabou por definir os contornos da produção filosófica da autora até sua morte, em 1975. As reflexões de Hannah Arendt sobre a banalidade do mal, a capacidade de julgar e a responsabilidade pessoal forneceram uma decisiva contribuição para pensar a relação entre ética e política na contemporaneidade – o exame desses temas é o propósito do curso, que reserva especial atenção a seu diálogo crítico com a obra de Kant. Ademais disto, examinaremos a possível originalidade filosófica da reflexão arendtiana sobre o problema do mal, em contraposição à lógica da tentação, prevalente na tradição da filosofia moral.

I - **OBJETIVO GERAL:** Reconstruir os aspectos fundamentais da reflexão da autora no âmbito da filosofia moral, notadamente em sua relação com a política, a partir do conceito de banalidade do mal.

II - **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Examinar as noções de mal radical (Kant/Arendt) e banalidade do mal (Arendt) e as relações entre ambas; analisar a relação entre juízo e responsabilidade pessoal e entre pensamento e moralidade; traçar os contornos mais gerais da reflexão arendtiana sobre a ética em um cenário pós-metafísico; delimitar os contornos do tipo Eichmann na obra de Arendt.

III - **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- 1- O caso Eichmann e o caso *Eichmann em Jerusalém*
- 2- Ausência de pensamento e a noção de banalidade do mal
- 3- Pensamento e moralidade
- 4- Banalidade do mal e mal radical: Arendt e Kant
- 5- Responsabilidade, julgamento e escolha de companhia
- 6- “Proposições morais básicas”
- 7- A relação entre ética e política: a coragem de tornar-se pessoa

V - **AValiação:** Avaliação mediante um trabalho monográfico, preferencialmente sob a forma de artigo. Envio até o dia 15/08/2016 para o endereço eletrônico correiaadriano@yahoo.com.br.

VI - **BIBLIOGRAFIA:**

AGUIAR, Odílio A. *Filosofia, política e ética em Hannah Arendt*. Ijuí-Rs: Ed. Unijuí, 2009.

ALLISON, Henry. “Reflection on the banality of (radical) evil”. In: Id. *Idealism and freedom: essays on Kant’s theoretical and practical philosophy*. Cambridge University Press, 1996, p. 169-82.

ARENDDT, Hannah. *As origens do totalitarismo*. Trad. R. Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. *A vida do espírito*. Trad. A. Abranches, C. A. R. Almeida e H. Martins. 3ª ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

_____. *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*. Trad. J. R. Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. *Denktagebuch – 1950 -1973* (Ed. Ursula Ludz e Ingeborg Nordmann). 2. Vol. Munique: Piper, 2002.

_____. *Responsabilidade e julgamento*. Trad. R. Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. *Una revisión de la historia judía y otros ensayos*. Buenos Aires: Paidós, 2006.

_____. *The jewish writings*. Nova York: Schocken, 2007.

- _____. *Compreender – formação, exílio, totalitarismo*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- _____. *The last interview and other conversations*. New York: Melville, 2013.
- _____. *A condição humana*. 12ª ed. Trad. Roberto Raposo (rev. téc. A. Correia). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.
- _____. *Hannah Arendt's papers*, Manuscript Division, Library of Congress, Washington.
- ARENDT, Hannah e FEST, Joachim. *Eichmann war von empörender Dummheit – Gespräche und Briefe*. München: Piper, 2011.
- ARENDT, Hannah e JASPERS, Karl. *Hannah Arendt Karl Jaspers Correspondence 1926-1969*. New York: Harcourt Brace & Company, 1992.
- ASCHHEIM, Steven E. (Ed.) *Hannah Arendt in Jerusalem*. Los Angeles: Univ. of California Press, 2001.
- ASSY, B. A. Eichmann, Banalidade do Mal e Pensamento em Hannah Arendt. In: Eduardo Jardim de Moraes; Newton Bignotto. (Org.). *Hannah Arendt - Diálogos, Reflexões, Memórias*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p. 136-165.
- _____. *Ética, responsabilidade e juízo em Hannah Arendt*. São Paulo: Perspectiva/Inst. N. Bobbio, 2015.
- BENHABIB, S. (ed.). *Politics in dark times – encounters with Hannah Arendt*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2010.
- BERKOWITZ, R., KATZ, J. and KEENAN, Th. (eds.). *Thinking in dark times – Hannah Arendt on ethics and politics*. New York: Fordham Univ. Press, 2010.
- BERNSTEIN, Richard J. *Hannah Arendt and the Jewish question*. Cambridge: Polity Press, 1996.
- _____. *Radical evil – a philosophical interrogation*. Maldon: Polity Press, 2010.
- BROWNING, Christopher R. *The origins of the final solution*. Lincoln/Jerusalem: Univ. of Nebraska Press/Yad Vashem, 2004.
- CESARANI, David. *Becoming Eichmann – rethinking the life, crimes and trial of a “desk murderer”*. Cambridge: Da Capo Press, 2007.
- CHAVES, Rosângela. *A capacidade de julgar: um diálogo com Hannah Arendt*. Goiânia: Ed. UCG/Cânone, 2009.
- FEST, Joachim. “La ragazza venuta da lontano – Hannah Arendt, una vita fatta di tappe intermedie”. In: *Incontri da vicino e da lontano*. Milano: Garzanti, 2006.
- HERZOG, Annabel (coord.). *Hannah Arendt – totalitarisme et banalité du mal*. Paris: PUF, 2011.
- HILBERG, Raul. *The politics of memory – a journey of a holocaust historian*. Chicago: Ivan R. Dee, 1996.
- KOHN, Jerome. “O mal e a pluralidade: o caminho de Hannah Arendt em direção a *A vida do espírito*, I”, in: AGUIAR, Odílio (org.) *50 anos de Origens do totalitarismo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fortaleza: Secretaria estadual de cultura, 2001.
- JESUS, Pablo H. *Hannah Arendt: entre a ética e a política*. Goiânia: Ed. UFG, 2012.
- NEIMAN, S. *O mal no pensamento moderno – uma história alternativa da filosofia*. Rio de Janeiro: Difel, 2003.
- NUNES, Igor V. B. *Do “lugar nenhum” ao mundo: pensar [.] política e ética nas reflexões de Hannah Arendt*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Filosofia, 2012.
- ROBINSON, Jacob. *And the crooked shall be made straight – the Eichmann trial, the Jewish catastrophe, and Hannah Arendt's narrative*. New York: Macmillan, 1965.
- SHARPE, B. *Modesty and arrogance in judgment – Hannah Arendt's Eichmann in Jerusalem*. Westport: Praeger, 1999.
- SMITH, Gary (Hg.). *Hannah Arendt revisited – “Eichmann in Jerusalem” und die Folgen*. Frankfurt: Suhrkamp, 2000.
- SOUKI, Nadia. *Hannah Arendt e a banalidade do mal*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.
- YOUNG-BRUEHL, Elizabeth. *Hannah Arendt: por amor do mundo*. Trad. Antônio Trânsito. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1987.